



TESOURO NACIONAL

2025
Abril

Publicado em
29/05/2025

Resultado do Tesouro Nacional

SECRETARIA DO
TESOURO NACIONAL



MINISTÉRIO DA
FAZENDA

Resultado Primário do Governo Central

Brasil – 2024/2025 – Valores Nominais

Em abril de 2025 houve superávit primário de R\$ 17,8 bilhões, frente a superávit de R\$ 11,6 bilhões em abril de 2024 (valores nominais).

R\$ Milhões

Discriminação	Jan-Abr		Variação (2025/2024)		Abril		Variação (2025/2024)	
	2024	2025	% Nominal	% Real (IPCA)	2024	2025	% Nominal	% Real (IPCA)
1. RECEITA TOTAL	896.007	973.254	8,6%	3,3%	228.151	252.540	10,7%	4,9%
2. TRANSF POR REPARTIÇÃO DE RECEITA	169.279	183.911	8,6%	3,3%	36.370	39.809	9,5%	3,7%
3. RECEITA LÍQUIDA (1-2)	726.728	789.343	8,6%	3,3%	191.781	212.731	10,9%	5,1%
4. DESPESA TOTAL	694.972	716.983	3,2%	-1,9%	180.196	194.949	8,2%	2,5%
5. RESULTADO PRIMÁRIO GOV CENTRAL (3 - 4)	31.756	72.360	127,9%	115,6%	11.585	17.782	53,5%	45,5%
Tesouro Nacional	124.297	170.769	37,4%	30,8%	41.975	50.664	20,7%	14,4%
Banco Central	-246	-274	11,6%	5,1%	-123	-263	114,6%	103,4%
Previdência Social (RGPS)	-92.295	-98.135	6,3%	1,1%	-30.268	-32.619	7,8%	2,1%
6. RESULTADO PRIMÁRIO/PIB	0,85%	1,79%	-	-	1,17%	1,69%	-	-

Memorando:

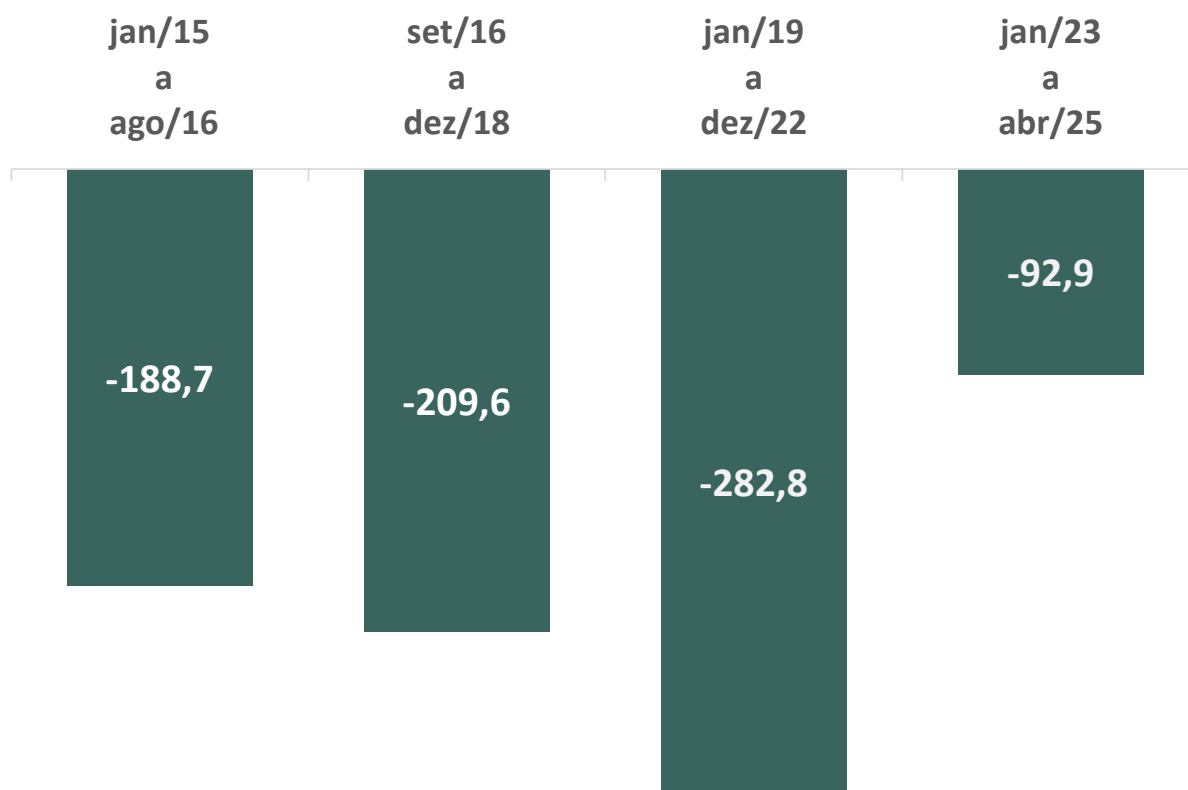
Resultado do Tesouro Nacional e Banco Central	124.051	170.495	37,4%	30,8%	41.852	50.401	20,4%	14,1%
---	---------	---------	-------	-------	--------	--------	-------	-------

Resultado Fiscal do Governo Central

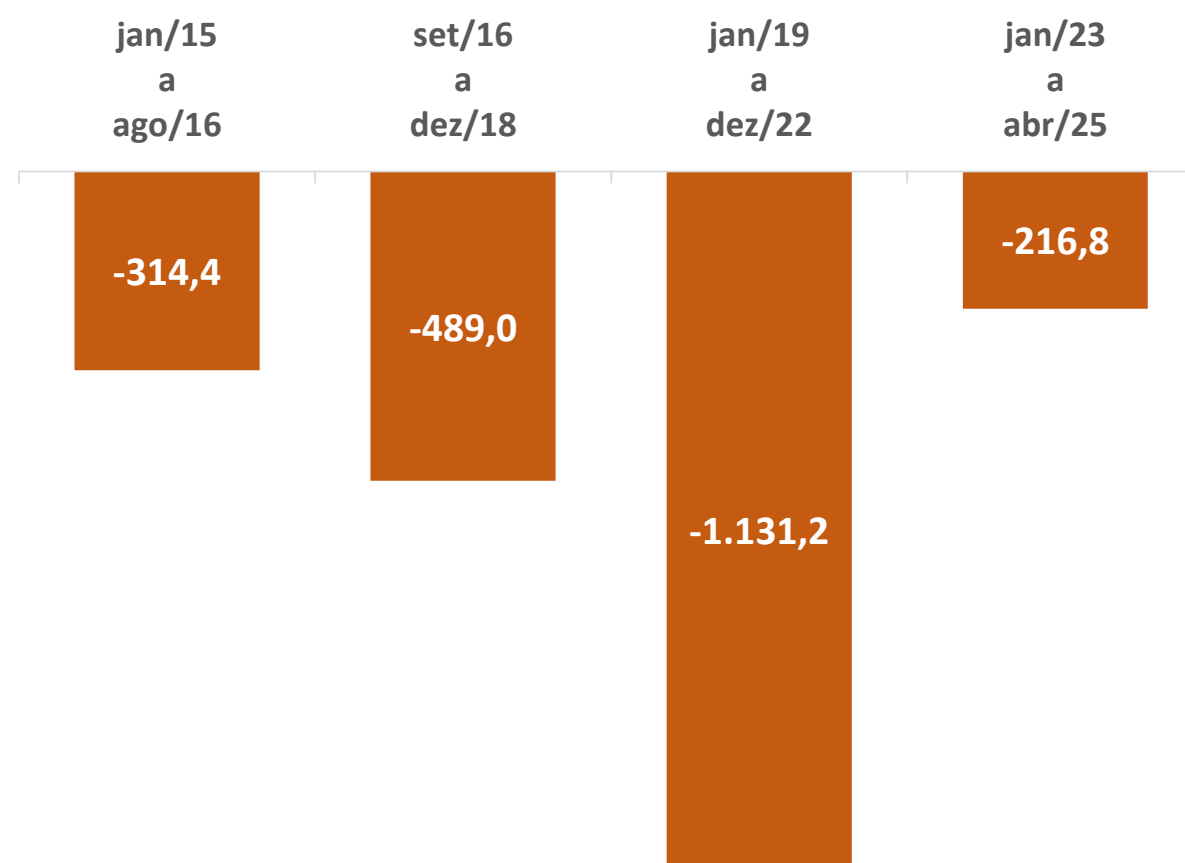
Brasil – 2015/2025 – R\$ Bilhões – A preços de abr/25 – IPCA

Resultado Primário Anualizado e Acumulado

Resultado Primário Anualizado¹



Resultado Primário Acumulado²



¹Resultado Primário Anualizado: média mensal do período multiplicada por 12.

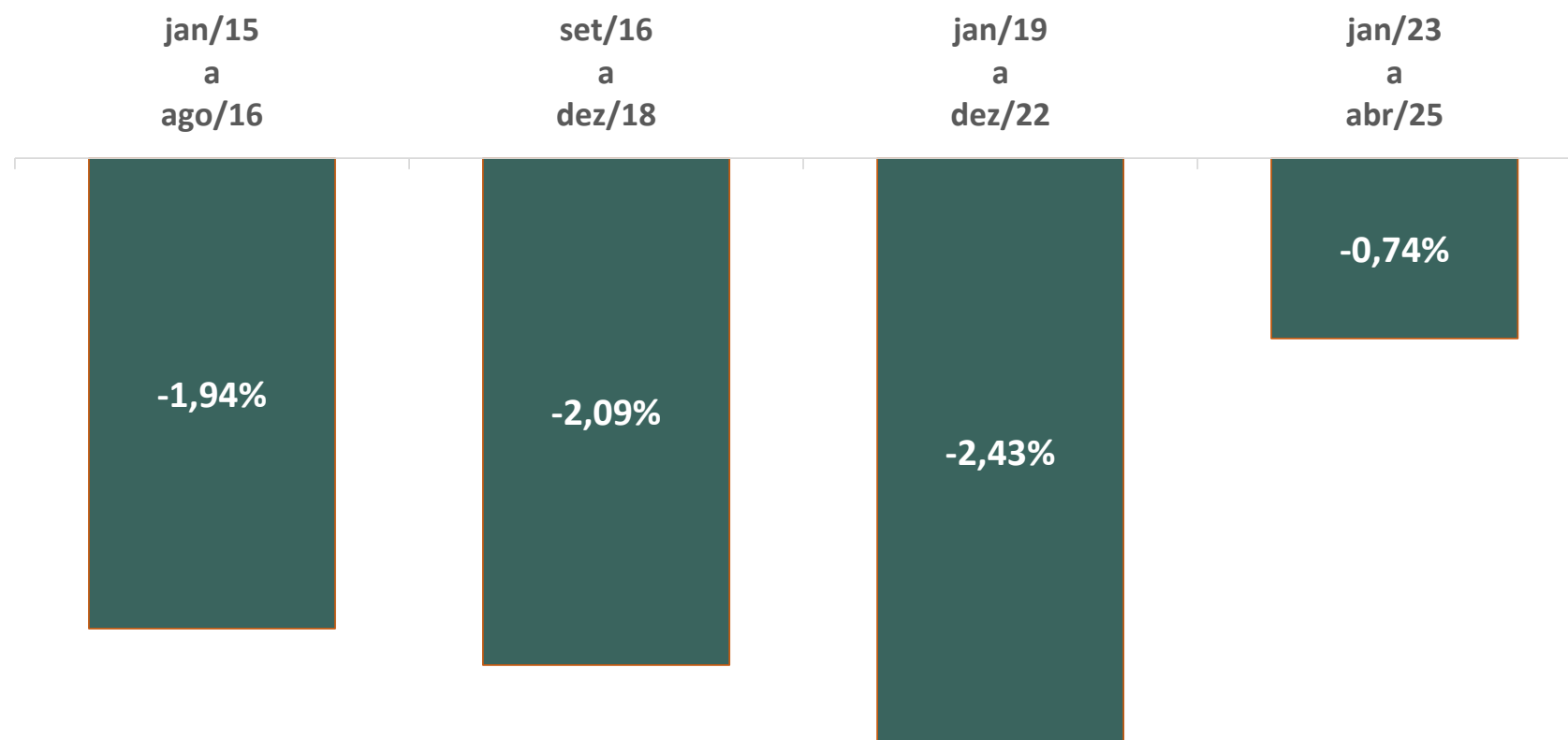
²Resultado Primário Acumulado: resultado acumulado do período.

Resultado Fiscal do Governo Central

Brasil – 2015/2025 – % PIB

Resultado Primário Acumulado

Resultado Primário Acumulado

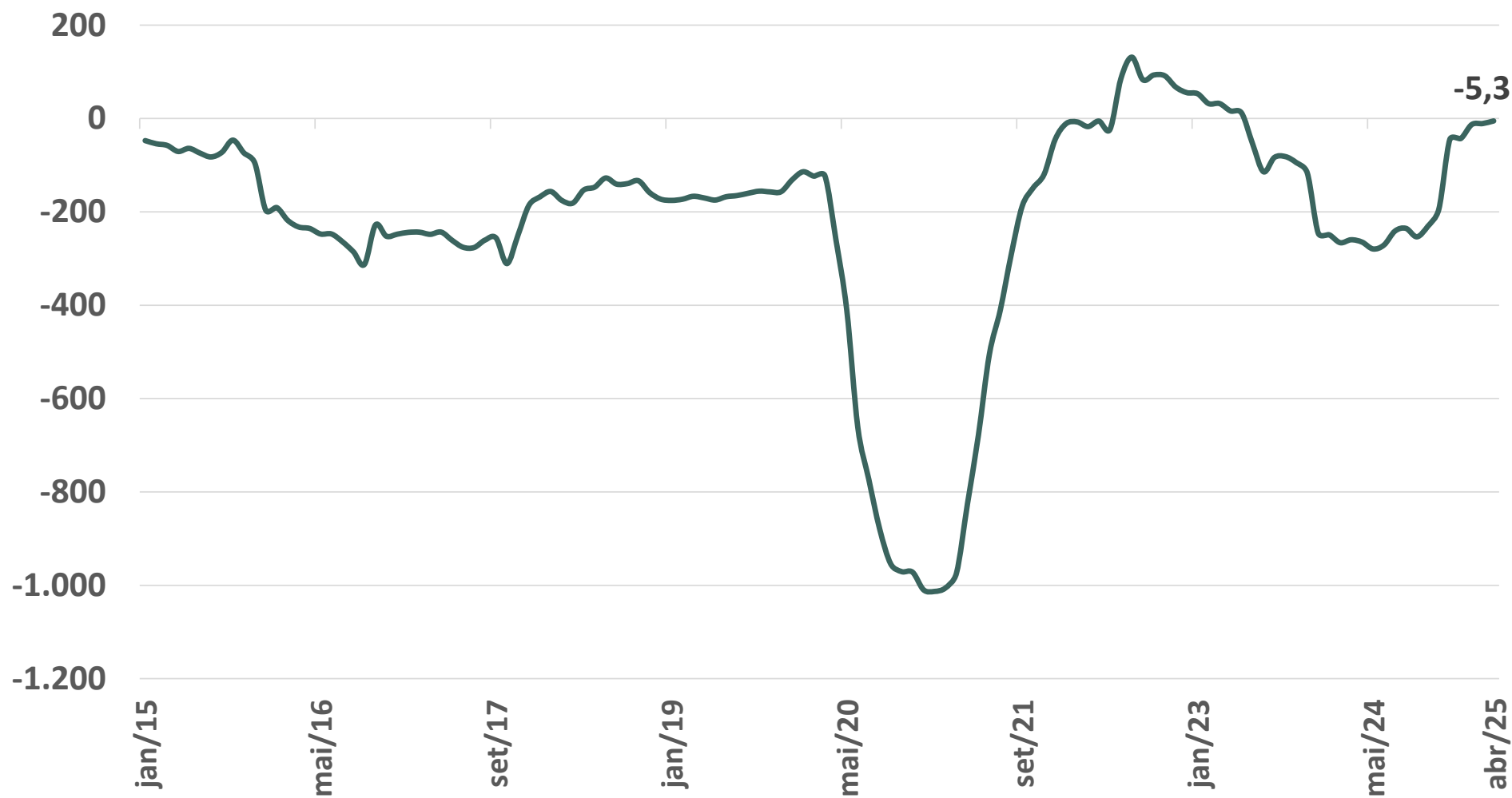


Resultado Primário Acumulado: resultado nominal acumulado dividido pelo PIB nominal acumulado do período.

Resultado Fiscal do Governo Central

Brasil – 2015/2025 – R\$ Bilhões – A preços de abr/25 – IPCA

Resultado Primário do Governo Central – Acumulado em 12 meses

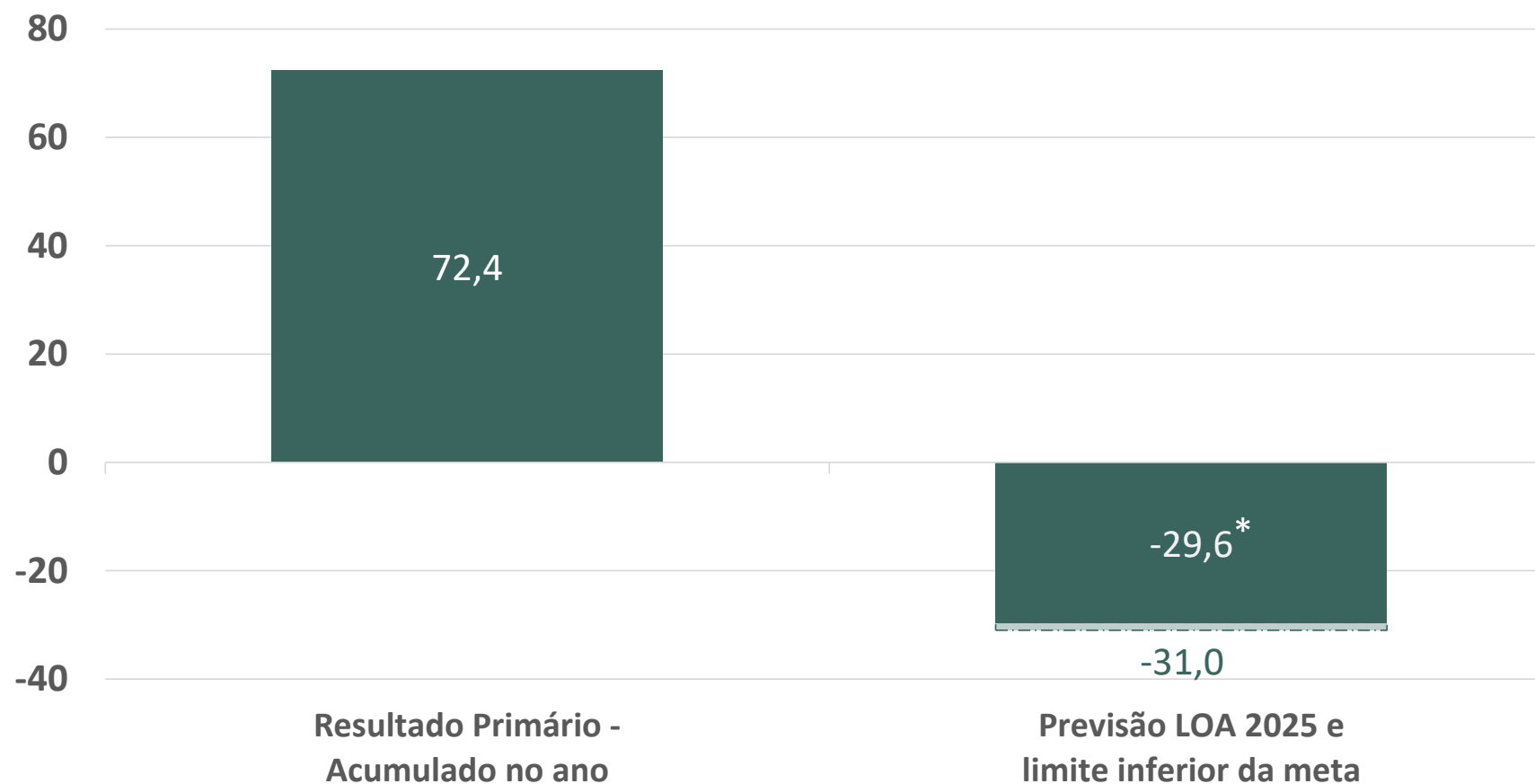


O resultado primário do Governo Central acumulado em 12 meses (até abr/25) foi de déficit de R\$ 5,3 bilhões, equivalente a 0,02% do PIB.

Resultado Fiscal do Governo Central

Brasil – 2025 – R\$ Bilhões – preços correntes

Comparação Acumulado no Ano e Programação



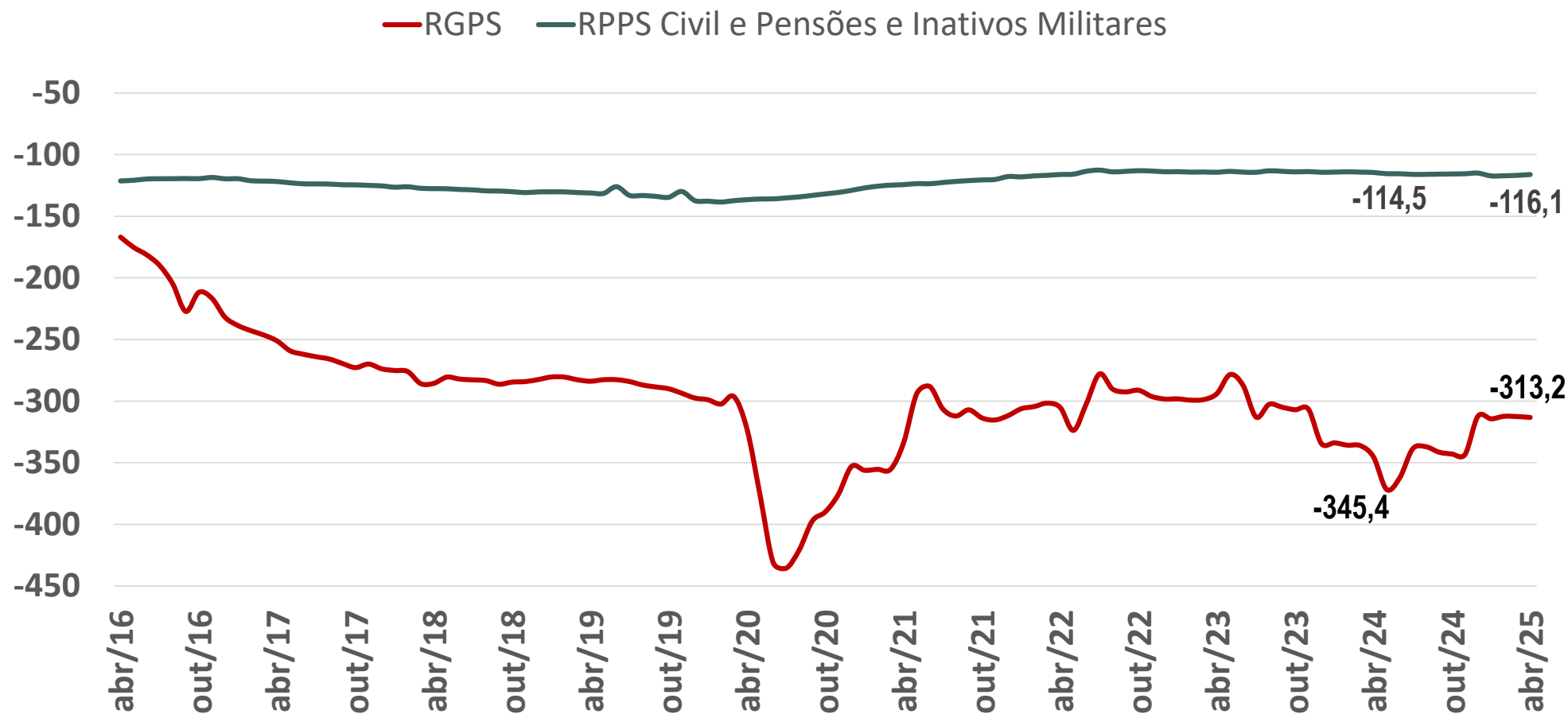
A LOA apresenta a previsão de déficit primário de R\$ 29,6 bilhões em 2025, decorrente de uma receita líquida de R\$ 2.360,1 bilhões e de despesas primárias totalizando R\$ 2.389,6 bilhões.

* A LOA 2025 traz a previsão de R\$ 44,1 bilhões não considerados para fins de apuração do cumprimento da meta de resultado primário, referentes aos precatórios excedentes ao limite estabelecido pela EC nº 114/2021, julgada inconstitucional no âmbito das ADIs nº 7.064 e nº 7.047. Dessa forma, o resultado primário, desconsiderando tais despesas previstas na LOA para efeito de cumprimento da meta, seria de R\$ 14,5 bilhões.

Resultado do RGPS, RPPS Civil e Pensões/Inativos Militares

Comparativo dos Resultados: RGPS x RPPS Civil e Pensões/Inativos Militares* Acumulado em 12 meses

Brasil – 2016/2025 – R\$ Bilhões – A preços de abr/25 – IPCA



* Inclui FCDF

O déficit RGPS + RPPS Civil e Pensões/Inativos Militares totalizou R\$ 429,4 bilhões (3,5% do PIB) no acumulado em 12 meses até abril de 2025, a preços de abr/25 – IPCA.

A redução do déficit do RGPS entre abr/24 e abr/25, em R\$ 32,2 bi, decorre do efeito conjunto da redução de R\$ 15,7 bi dos benefícios previdenciários (inclusive sentenças judiciais) e da elevação de R\$ 16,5 bi da arrecadação líquida do RGPS.

Receitas Primárias do Governo Central

Resultado do Mês em Relação ao Mesmo Mês do Ano Anterior

Brasil – Anual – 2024/2025 – A preços de abr/25 - IPCA – R\$ Milhões

Discriminação	Abril		Variação	
	2024	2025	Diferença	% Real (IPCA)
RECEITA TOTAL	240.767,0	252.540,2	11.773,2	4,9%
Receita Administrada pela RFB	158.823,0	164.036,6	5.213,5	3,3%
Imposto de Importação	6.153,9	7.271,6	1.117,7	18,2%
IPI	6.351,1	6.942,9	591,8	9,3%
Imposto sobre a Renda	76.061,5	80.908,5	4.847,1	6,4%
IOF	5.750,5	5.989,9	239,4	4,2%
COFINS	34.285,8	30.228,3	-4.057,5	-11,8%
PIS/PASEP	9.260,8	8.740,1	-520,7	-5,6%
CSLL	18.608,9	20.506,1	1.897,3	10,2%
CIDE Combustíveis	256,7	231,8	-24,9	-9,7%
Outras Receitas Administradas pela RFB	2.093,9	3.217,3	1.123,4	53,7%
Incentivos Fiscais	0,0	0,0	0,0	-
Arrecadação Líquida para o RGPS	53.266,6	54.605,2	1.338,6	2,5%
Receitas Não Administradas pela RFB	28.677,3	33.898,4	5.221,1	18,2%
Concessões e Permissões	507,9	505,6	-2,3	-0,5%
Dividendos e Participações	550,1	3.801,9	3.251,8	591,1%
Contr. Plano de Seguridade Social do Servidor	1.498,2	1.608,5	110,3	7,4%
Exploração de Recursos Naturais	16.100,5	19.010,0	2.909,5	18,1%
Receitas Próprias e de Convênios	2.288,7	2.016,1	-272,6	-11,9%
Contribuição do Salário Educação	2.685,2	2.767,4	82,2	3,1%
Demais Receitas	5.046,7	4.188,9	-857,8	-17,0%
TRANSFERÊNCIAS POR REPARTIÇÃO DE RECEITA	38.380,7	39.809,3	1.428,6	3,7%
RECEITA LÍQUIDA TOTAL (I-II)	202.386,3	212.730,9	10.344,6	5,1%

Em abril de 2025, a receita total apresentou elevação de R\$ 11,8 bilhões (4,9%), enquanto a receita líquida apresentou elevação de R\$ 10,3 bilhões (5,1%) em termos reais frente a abril de 2024.

Essa variação decorre principalmente do efeito conjunto de:

- Imposto sobre a Renda - aumento de R\$ 4,8 bilhões
- COFINS - redução de R\$ 4,1 bilhões
- Dividendos e Participações - aumento de R\$ 3,3 bilhões
- Exploração de Recursos Naturais - aumento de R\$ 2,9 bilhões

Receitas Primárias do Governo Central

Resultado Acumulado em Relação ao Ano Anterior

Brasil – Anual – 2024/2025 – A preços de abr/25 - IPCA – R\$ Milhões

Discriminação	Jan-Abr		Variação	
	2024	2025	Diferença	% Real (IPCA)
RECEITA TOTAL	951.485,6	983.197,4	31.711,8	3,3%
Receita Administrada pela RFB	628.257,4	654.315,4	26.058,0	4,1%
Imposto de Importação	22.584,3	30.279,2	7.694,9	34,1%
IPI	24.906,8	28.363,5	3.456,7	13,9%
Imposto sobre a Renda	309.782,7	318.341,7	8.559,0	2,8%
IOF	22.544,6	22.965,5	420,9	1,9%
COFINS	126.313,5	124.474,1	-1.839,4	-1,5%
PIS/PASEP	36.955,9	35.449,6	-1.506,3	-4,1%
CSLL	75.859,3	78.320,5	2.461,2	3,2%
CIDE Combustíveis	1.038,2	970,2	-68,0	-6,5%
Outras Receitas Administradas pela RFB	8.272,2	15.151,2	6.879,0	83,2%
Incentivos Fiscais	0,0	0,0	0,0	-
Arrecadação Líquida para o RGPS	213.422,6	219.074,9	5.652,3	2,6%
Receitas Não Administradas pela RFB	109.805,6	109.807,1	1,5	0,0%
Concessões e Permissões	1.743,1	2.091,3	348,2	20,0%
Dividendos e Participações	10.975,3	11.949,0	973,7	8,9%
Contr. Plano de Seguridade Social do Servidor	6.257,9	4.981,9	-1.276,0	-20,4%
Exploração de Recursos Naturais	47.111,7	52.278,4	5.166,6	11,0%
Receitas Próprias e de Convênios	8.373,8	7.898,5	-475,3	-5,7%
Contribuição do Salário Educação	10.688,3	11.252,2	563,9	5,3%
Demais Receitas	24.655,6	19.345,5	-5.310,1	-21,5%
TRANSFERÊNCIAS POR REPARTIÇÃO DE RECEITA	179.702,4	185.700,7	5.998,3	3,3%
RECEITA LÍQUIDA TOTAL (I-II)	771.783,2	797.496,7	25.713,6	3,3%

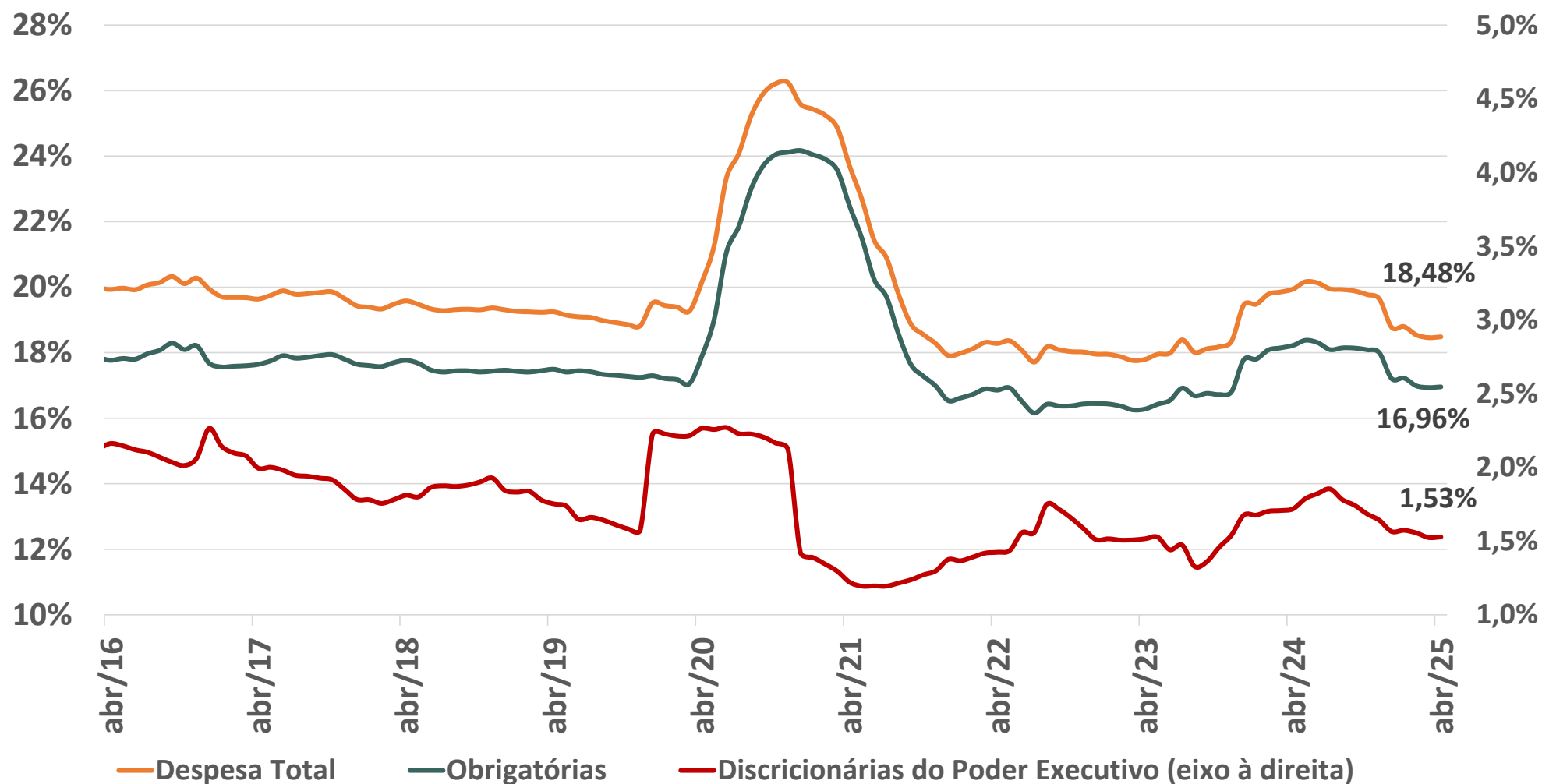
No acumulado jan-abr/2025, a receita total apresentou elevação de R\$ 31,7 bilhões (3,3%), enquanto a receita líquida apresentou elevação de R\$ 25,7 bilhões (3,3%) em termos reais frente ao acumulado jan-abr/2024.

Essa variação decorre principalmente do efeito conjunto de:

- Imposto de Importação - aumento de R\$ 7,7 bilhões
- Imposto sobre a Renda - aumento de R\$ 8,6 bilhões
- Outras Receitas Administradas pela RFB - aumento de R\$ 6,9 bilhões
- Arrecadação Líquida para o RGPS - aumento de R\$ 5,7 bilhões
- Demais Receitas - redução de R\$ 5,3 bilhões

Evolução de Despesas do Governo Central

Despesas do Governo Central* - Acumulado 12 meses - 2016/2025 – % do PIB



Despesas Primárias do Governo Central

Resultado do Mês em Relação ao Mesmo Mês do Ano Anterior

Brasil – Anual – 2024/2025 – A preços de abr/25 - IPCA – R\$ Milhões

Discriminação	Abril		Variação	
	2024	2025	Diferença	% Real (IPCA)
DESPESA TOTAL	190.160,8	194.948,8	4.788,0	2,5%
Benefícios Previdenciários	85.208,1	87.224,2	2.016,1	2,4%
d/q Sentenças Judiciais e Precatórios	2.236,2	2.549,5	313,4	14,0%
Pessoal e Encargos Sociais	30.226,6	29.796,4	-430,2	-1,4%
d/q Sentenças Judiciais e Precatórios	352,7	295,6	-57,1	-16,2%
Outras Despesas Obrigatórias	29.372,0	31.215,0	1.843,0	6,3%
Abono e Seguro Desemprego	10.271,0	9.740,1	-530,9	-5,2%
Apoio Financeiro a Estados e Municípios	0,0	309,1	309,1	-
Benefícios de Prestação Continuada da LOAS/RMV	9.728,6	10.692,5	963,9	9,9%
Créditos Extraordinários	141,6	257,1	115,5	81,6%
Fundeb - Complementação da União	3.759,7	4.615,7	856,0	22,8%
Legislativo/Judiciário/MPU/DPU (Custeio e Capital)	1.740,2	1.586,0	-154,2	-8,9%
Lei Kandir (LC nº 87/96 e 102/00) e LC nº 176 de 2020	350,6	332,1	-18,5	-5,3%
Sentenças Judiciais e Precatórios (Custeio e Capital)	539,4	636,7	97,3	18,0%
Subsídios, Subvenções e Proagro	2.040,1	2.084,1	44,0	2,2%
Impacto Primário do FIES	114,1	174,8	60,8	53,3%
Demais	686,8	786,9	100,1	14,6%
Despesas do Poder Executivo Sujeitas à Programação Fin.	45.354,2	46.713,2	1.359,1	3,0%
Obrigatórias com Controle de Fluxo	31.192,2	31.841,8	649,6	2,1%
Discricionárias	14.162,0	14.871,4	709,4	5,0%
Memorando:				
Custeio Administrativo	5.657,6	5.312,7	-344,9	-6,1%
Investimento	5.319,7	6.904,2	1.584,5	29,8%

Em abril de 2025, contra mesmo mês de 2024, a despesa total apresentou aumento de R\$ 4,8 bilhões (2,5%) em termos reais. As principais variações foram:

- Benefícios Previdenciários - aumento de R\$ 2,0 bilhões

- Benefícios de Prestação Continuada da LOAS/RMV - aumento de R\$ 963,9 milhões

- Fundeb - Complementação da União - aumento de R\$ 856 milhões

- Despesas do Poder Executivo Sujeitas à Programação Fin. - aumento de R\$ 1,4 bilhão

Despesas Primárias do Governo Central

Resultado Acumulado em Relação ao Ano Anterior

Brasil – Anual – 2024/2025 – A preços de abr/25 - IPCA – R\$ Milhões

Discriminação	Jan-Abr		Variação	
	2024	2025	Diferença	% Real (IPCA)
DESPESA TOTAL	737.454,8	723.476,0	-13.978,8	-1,9%
Benefícios Previdenciários	311.285,9	317.990,5	6.704,6	2,2%
d/q Sentenças Judiciais e Precatórios	7.492,4	7.340,3	-152,2	-2,0%
Pessoal e Encargos Sociais	123.322,0	120.563,7	-2.758,4	-2,2%
d/q Sentenças Judiciais e Precatórios	1.607,4	953,1	-654,3	-40,7%
Outras Despesas Obrigatórias	137.729,1	119.728,9	-18.000,2	-13,1%
Abono e Seguro Desemprego	29.750,1	31.375,6	1.625,5	5,5%
Apoio Financeiro a Estados e Municípios	774,8	2.899,8	2.125,0	274,2%
Benefícios de Prestação Continuada da LOAS/RMV	37.480,8	41.837,2	4.356,5	11,6%
Créditos Extraordinários	613,9	1.042,0	428,0	69,7%
Compensação ao RGPS pelas Desonerações da Folha	0,0	0,0	0,0	-
Fundeb - Complementação da União	18.577,9	22.403,6	3.825,7	20,6%
Legislativo/Judiciário/MPU/DPU (Custeio e Capital)	5.991,3	5.473,8	-517,5	-8,6%
Lei Kandir (LC nº 87/96 e 102/00) e LC nº 176 de 2020	1.410,2	1.340,7	-69,5	-4,9%
Sentenças Judiciais e Precatórios (Custeio e Capital)	32.500,6	1.512,4	-30.988,3	-95,3%
Subsídios, Subvenções e Proagro	7.247,5	8.376,2	1.128,7	15,6%
Impacto Primário do FIES	689,4	632,4	-57,0	-8,3%
Demais	2.692,6	2.835,4	142,8	5,3%
Despesas do Poder Executivo Sujeitas à Programação Fin.	165.117,7	165.192,9	75,2	0,0%
Obrigatórias com Controle de Fluxo	118.913,7	120.961,8	2.048,2	1,7%
Discricionárias	46.204,1	44.231,1	-1.973,0	-4,3%
Memorando:				
Custeio Administrativo	17.686,1	22.080,0	4.393,9	24,8%
Investimento	15.935,8	16.462,4	526,6	3,3%

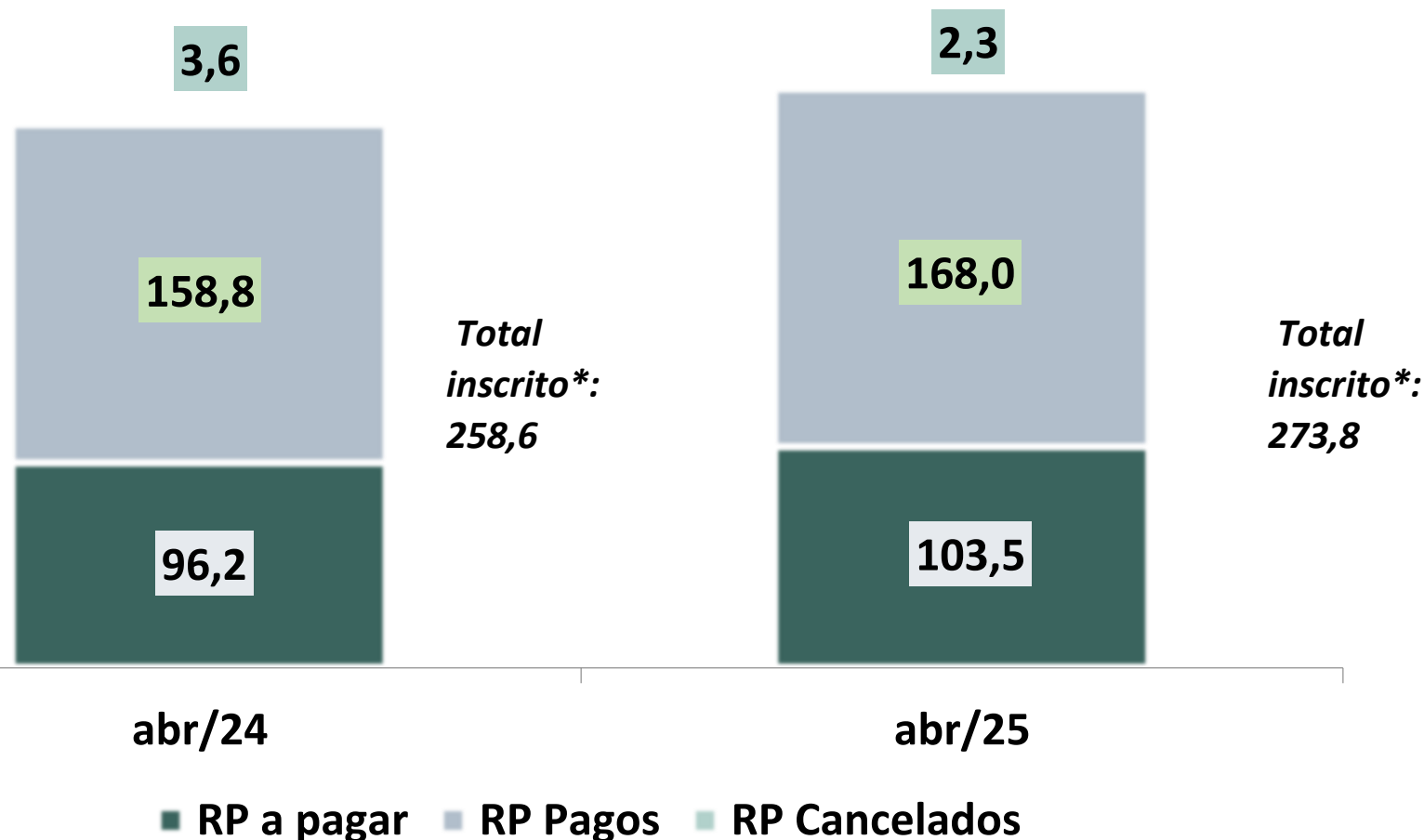
No acumulado jan-abr/2025, a despesa total apresentou diminuição de R\$ 14 bilhões (-1,9%) em termos reais frente ao acumulado jan-abr/2024. As principais variações foram:

- Benefícios Previdenciários - aumento de R\$ 6,7 bilhões
- Pessoal e Encargos Sociais - redução de R\$ 2,8 bilhões
- Benefícios de Prestação Continuada da LOAS/RMV - aumento de R\$ 4,4 bilhões
- Fundeb - Complementação da União - aumento de R\$ 3,8 bilhões
- Sentenças Judiciais e Precatórios (Custeio e Capital) - redução de R\$ 31 bilhões

Despesas do Governo Central

Execução de Restos a Pagar*

Brasil – 2024/2025 – Acumulado no ano – R\$ bilhões – Valores Correntes



O montante de restos a pagar (RAP) pagos (excetuados os RAP financeiros) até abril de 2025 correspondeu a R\$ 168 bilhões, contra R\$ 158,8 bilhões no mesmo período do ano anterior.

Os cancelamentos até abril de 2025 totalizaram R\$ 2,3 bilhões frente a R\$ 3,6 bilhões no mesmo período de 2024.

* Exclui Restos a Pagar com impacto financeiro. Para informações adicionais ver:

<https://www.tesourotransparente.gov.br/publicacoes/relatorio-de-avaliacao-dos-restos-a-pagar/>

Regra de Ouro - Art. 167 da Constituição Federal

Suficiência da Regra de Ouro 2025 – R\$ Bilhões – A preços correntes

	Projeção 2025
Receitas de Operações de Crédito Consideradas (I = a - b)	2.069,9
Receitas de Operações de Crédito do Exercício (a)	2.510,4
(-) Variação da Sub-conta da Dívida (b)	440,5
Despesas de Capital (II)‡	2.030,0
Investimentos†	75,7
Inversões Financeiras†	156,7
Amortizações	1.797,6
Margem da Regra de Ouro (III = II - I)	-39,8

‡ As Despesas de Capital são consideradas pela sua execução orçamentária, que corresponde às despesas empenhadas no exercício. Esses valores podem diferir de outras estatísticas fiscais onde, por exemplo, as despesas podem ser apresentadas por seus valores pagos.

† A linha Investimentos corresponde à classificação orçamentária do Grupo Natureza de Despesa (GND) = 4, e a de Inversões Financeiras corresponde ao GND = 5. Esses valores podem diferir de outras estatísticas fiscais, onde parte das Inversões Financeiras, particularmente aquelas que afetam o resultado primário, são classificadas como Investimentos.

Essa projeção já considera a possibilidade de utilização de fontes financeiras de não emissão para pagamento da dívida pública com superávit financeiro de 2024.

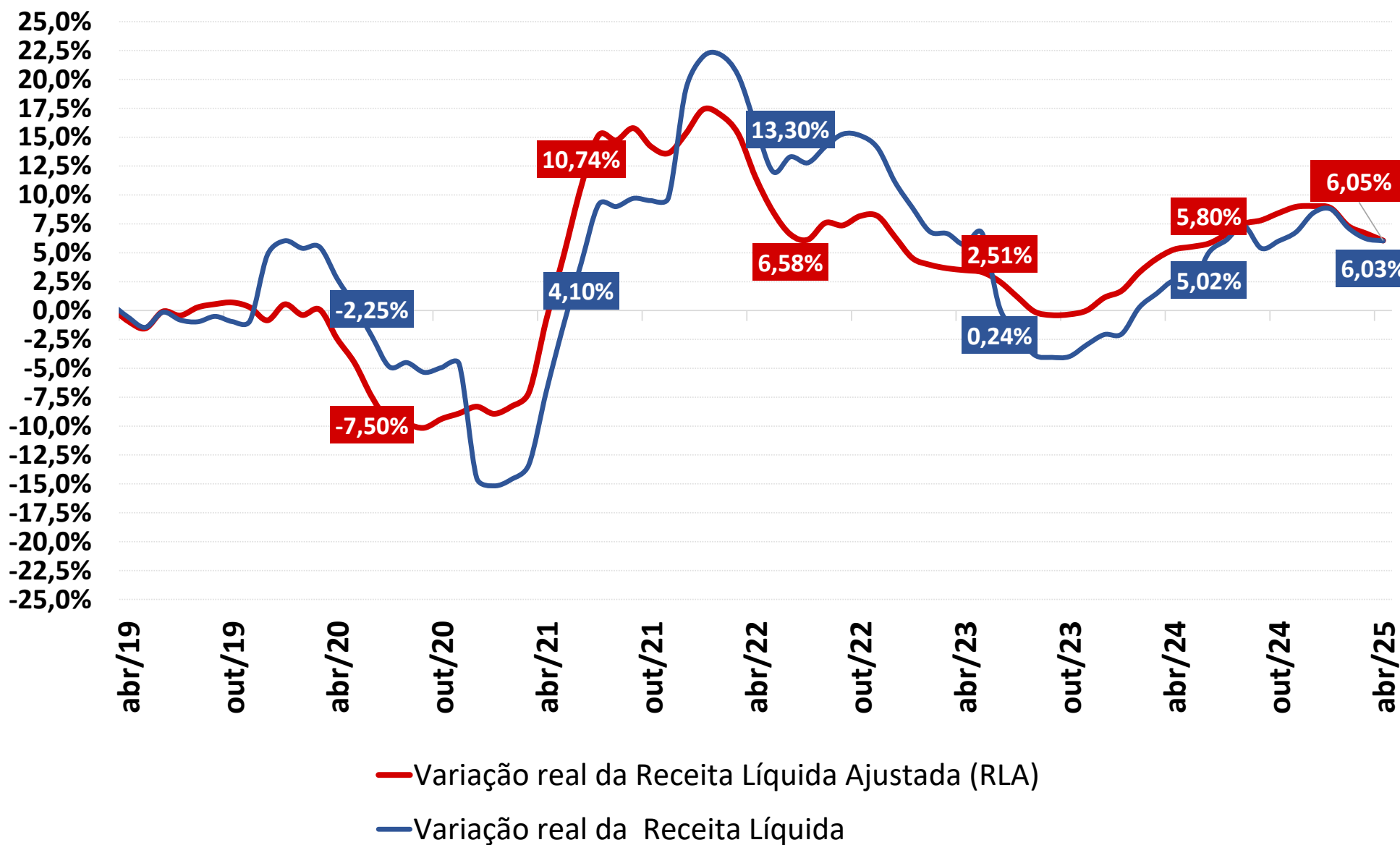
As projeções para a margem da Regra de Ouro em 2025 apontam uma insuficiência, ou seja, indicam que as operações de crédito excederão o montante das despesas de capital em 2025.

A efetivação desse cenário, ao final do exercício, depende de aprovação de crédito suplementar por maioria absoluta pelo Poder Legislativo.

O cenário pode se alterar, a depender da evolução da execução financeira e ou da disponibilização de outras fontes para pagamento de dívida.

Receita Líquida e Receita Líquida Ajustada

% percentual – variação real em 12 meses - abr/25 - IPCA



A Receita Líquida Ajustada (RLA) é a receita primária apurada na forma do § 2º do art. 5º da LC 200, que instituiu o Regime Fiscal Sustentável.

Conforme o referido normativo, a variação real dos limites de despesa primária para cada exercício fica limitada pela variação real da RLA, nas proporções definidas nos incisos I e II do art. 5º.



TESOURO NACIONAL

Obrigado

ascom@tesouro.gov.br

Maiores e Menores

Resultado Primário do Governo Central – Brasil – R\$ Milhões – Valores correntes e a preços de abril/2025 (IPCA)

Primário Nominal			Acumulado Ano		Acumulado 12 m	
1º	abr/22	28.996,6	abr/22	79.022,8	abr/12	95.153,7
2º	abr/25	17.782,1	abr/25	72.359,9	abr/11	94.329,2
3º	abr/08	16.720,7	abr/08	47.907,2	abr/14	74.456,6
4º	abr/21	16.657,8	abr/23	47.664,1	abr/08	72.542,4
5º	abr/10	16.480,6	abr/12	44.243,3	abr/13	66.454,9
6º	abr/14	16.157,9	abr/11	40.980,6	abr/05	54.621,4
7º	abr/23	15.773,8	abr/21	40.863,1	abr/06	52.632,1
8º	abr/11	15.491,4	abr/07	33.015,2	abr/07	52.125,2
9º	abr/06	14.685,5	abr/24	31.755,8	abr/10	44.454,6
10º	abr/07	14.095,1	abr/05	29.679,4	abr/09	43.055,6
11º	abr/05	12.713,0	abr/06	29.638,3	abr/03	40.094,8
12º	abr/17	12.315,9	abr/14	28.007,6	abr/04	38.675,4
13º	abr/24	11.584,8	abr/13	25.710,1	abr/02	24.810,4
14º	abr/12	10.840,6	abr/03	24.804,0	abr/01	23.287,0
15º	abr/09	10.031,4	abr/10	24.542,6	abr/00	21.725,1
16º	abr/15	9.902,3	abr/04	24.399,4	abr/23	15.049,8
17º	abr/03	9.671,7	abr/09	19.524,4	abr/99	11.963,2
18º	abr/16	8.817,0	abr/02	16.286,4	abr/98	3.942,8
19º	abr/18	8.684,2	abr/15	13.581,2	abr/22	3.091,7
20º	abr/04	7.128,5	abr/01	13.213,1	abr/25	-2.319,7
21º	abr/13	6.691,8	abr/00	10.908,3	abr/15	-37.908,8
22º	abr/19	6.525,7	abr/99	9.347,5	abr/19	-118.797,0
23º	abr/01	6.504,4	abr/98	4.961,3	abr/18	-121.200,9
24º	abr/02	5.726,2	abr/97	2.819,3	abr/16	-143.819,0
25º	abr/00	3.937,3	abr/19	-2.762,3	abr/17	-158.787,3
26º	abr/99	2.509,8	abr/18	-4.186,6	abr/20	-188.159,3
27º	abr/98	1.787,7	abr/17	-7.247,2	abr/24	-244.407,7
28º	abr/97	1.524,1	abr/16	-9.735,6	abr/21	-606.534,8
29º	abr/20	-93.001,1	abr/20	-95.856,9		

Primário Real (IPCA)			Acum Ano (IPCA)		Acum 12m (IPCA)	
1º	abr/08	43.634,9	abr/08	125.926,0	abr/11	214.699,9
2º	abr/06	41.463,1	abr/12	93.605,7	abr/12	204.374,5
3º	abr/10	38.716,6	abr/22	92.653,0	abr/08	192.997,9
4º	abr/07	38.637,5	abr/11	91.364,9	abr/05	166.467,2
5º	abr/05	37.556,8	abr/07	90.924,7	abr/06	151.321,1
6º	abr/11	34.168,3	abr/05	88.452,3	abr/07	144.974,4
7º	abr/22	33.056,3	abr/03	84.694,3	abr/03	143.731,7
8º	abr/03	32.502,2	abr/06	83.909,8	abr/14	141.704,4
9º	abr/14	29.958,9	abr/04	78.418,7	abr/13	134.347,2
10º	abr/01	27.561,7	abr/25	74.020,7	abr/04	126.029,9
11º	abr/09	24.805,7	abr/02	64.530,3	abr/09	109.383,3
12º	abr/04	22.759,0	abr/10	58.175,0	abr/10	106.412,6
13º	abr/12	22.749,3	abr/01	56.254,9	abr/01	101.029,1
14º	abr/02	22.470,1	abr/23	53.405,2	abr/00	100.922,0
15º	abr/21	21.293,8	abr/21	53.080,2	abr/02	100.437,2
16º	abr/17	18.560,2	abr/14	52.389,3	abr/99	58.507,9
17º	abr/00	17.786,7	abr/13	51.362,6	abr/98	19.671,5
18º	abr/25	17.782,1	abr/00	49.448,7	abr/23	16.185,7
19º	abr/23	17.259,9	abr/09	48.461,5	abr/25	-5.298,5
20º	abr/15	16.973,2	abr/99	45.436,0	abr/22	-5.571,8
21º	abr/16	13.829,8	abr/24	34.328,4	abr/15	-70.658,0
22º	abr/13	13.186,6	abr/98	24.796,2	abr/19	-170.296,4
23º	abr/18	12.735,4	abr/15	23.595,3	abr/18	-181.340,4
24º	abr/24	12.225,5	abr/97	14.619,7	abr/16	-235.615,6
25º	abr/99	12.106,2	abr/19	-3.627,0	abr/17	-243.409,4
26º	abr/19	9.119,3	abr/18	-6.020,6	abr/20	-258.724,7
27º	abr/98	8.911,7	abr/17	-10.904,5	abr/24	-264.873,9
28º	abr/97	7.890,2	abr/16	-15.311,5	abr/21	-826.080,8
29º	abr/20	-126.920,1	abr/20	-130.637,7		